

ATA DA 6ª REUNIÃO DO CONSELHO DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS (SMSO)

Local: Sala de Reunião do Gabinete da SMSO
Av. São João, 473 – 22º andar, Centro
São Paulo - SP

Data: 04/07/2017
Horário: das 14h30 às 16h00

Participantes:

Conselheiros	SMSO	Convidados
Presentes	Presentes	•
<ul style="list-style-type: none">• Clovis de Barros Carvalho• Cyro Laurenza• José Expedito Prata• Mônica Ferreira Porto• Márcio Pestana• Orestes Marraccini Gonçalves	<ul style="list-style-type: none">• Marcos Rodrigues Penido• Luiz Ricardo Santoro• Valter Antônio da Rocha	
Justificou ausência:		
<ul style="list-style-type: none">• Silvana Cambiaghi		

Ordem do Dia:

1. Panorama da Execução Orçamentária - PMSP (primeiro semestre)

O secretário Marcos Penido fez exposição, com dados da Secretaria da Fazenda, sobre o comportamento das receitas e despesas de Janeiro a Maio do corrente exercício. Foram apresentados os dados de evolução das receitas correntes e de capital em termos nominais e relativos (evolução comparada com os últimos anos). A análise foi complementada com o comparativo de receitas X despesas da municipalidade e um quadro com as principais fonte de pressão orçamentária que comprometem em alguma instância recursos para o investimento público nas obras e serviços de infraestrutura urbana nesse exercício fiscal.

Os conselheiros fizeram várias observações sobre os dados apresentados em especial se o comprometimento dos investimentos em infraestrutura, fato que foi esclarecido por Marcos Penido e Luiz Santoro no item subsequente da pauta sobre a revisão do Plano de Investimentos da SMSO para 2017.

2. Revisão do Plano de Investimentos SMSO - 2017

Marcos Penido pautou a exposição sobre a revisão do Plano de Investimentos para 2017 considerando dois aspectos:

- Os desafios encontrados:
 - baixa capacidade de financiamento, por parte da Prefeitura (caixa municipal – fontes livres);
 - forte vinculação de recursos para investimentos oriundos do Governo Federal (PAC Drenagem e Mobilidade);
 - disponibilidade de recursos para investimento concentrado na fontes vinculadas (fundos municipais e de repasse, como o FUNDURB, FMDT e FMSAI);
 - baixa mobilização dos empreendimentos em curso;

- necessidade de ajustes para viabilizar os projetos (básico X executivo), bem como as questões inerentes a licenciamento ambiental; e
 - os altos custos para remoção de interferências, desapropriações necessárias e atendimento as famílias atingidas (remoção).
- Empreendimentos em curso priorizados por fonte de recurso vinculada:
- FMSAI, com investimento autorizado pelo conselho gestor do fundo para o Córrego Ponte Baixa, Córrego Cordeiro, contrapartida de recursos para os contratos do PAC Drenagem (diversos, com destaque para os empreendimentos do Ribeirão Aricanduva, Córregos Tremembé, Zavuvus e Riacho do Ipiranga), retomada de obras do Córrego Mirassol e outras intervenções do Programa de Redução de Alagamentos - PRA 3 e 4, finalização de projetos básico e executivo para novas contratações obras e pagamentos de desapropriações, indenizações e serviço social para as obras de drenagem urbana;
 - FUNDURB, com investimento autorizado pelo conselho gestor do fundo para contrapartida municipal para os investimentos do PAC Mobilidade (Corredores de ônibus Leste Itaquera 1 e 2, Capão Redondo/Vila Sônia e novo Terminal Itaquera), desapropriações para os corredores de ônibus contratados e obras de drenagem urbana do PRA-5;
 - FMDT, com investimentos autorizado para continuidade das obras do PAC Mobilidade - contrapartida municipal (Corredores de ônibus Leste Itaquera 1 e 2, Capão Redondo/Vila Sônia e novo Terminal Itaquera), intervenções no sistema viário (projeto e obras), programa de recuperação e manutenção de pontes e viadutos e para as desapropriações necessárias a implantação dos corredores de ônibus e novas intervenções do sistema viário do município.

Após a exposição os conselheiros fizeram comentários sobre a priorização apresentada, em especial, de contemplar as obras em andamento, evitando assim obras paradas.

3. Informes

- Reestruturação da Secretaria:

Valter Rocha apresentou para debates com os conselheiros, as diretrizes para a reestruturação da SMSO, destacando a redução dos níveis hierárquicos e da revisão das estruturas de ligadas ao gabinete e das áreas hoje existentes para modernizar a gestão da secretaria. Ficou delimitado com os conselheiros que este tema será alvo de reunião específica para aprofundamento da análise da estrutura da secretaria.

- Enterramento de Fios

Marcos Penido fez breve relato dos avanços do projeto de enterramento de fios na área central.

4. Próximos encaminhamentos

Clovis Carvalho propôs, para análise dos conselheiros, que na próxima reunião, marcada para agosto, seja apresentado um painel comparativo com as atribuições de áreas da SMSO, frente aos recursos disponíveis. A proposta foi aceita pelo conselho.